



AIRPORT NEWS | ABR



Em sua 5ª edição, o Airport National Meeting marca novo capítulo para a aviação civil brasileira





AIRPORT NATIONAL MEETING 2025

No dia 25 de novembro de 2025, Brasília sediou a 5ª edição do Airport National Meeting 2025 (ANM 2025), organizado pela ABR Aeroportos do Brasil, evento consolidado como o principal do setor aeroportuário no país. Com o tema “Aviação Brasileira: Os Desafios para o Crescimento”, o encontro reuniu 641 participantes entre autoridades, especialistas, empresas aéreas e representantes de toda a cadeia aeronáutica para debater os rumos e as oportunidades da aviação civil no Brasil em um dia inteiro de imersão nos principais temas que vão moldar o futuro da aviação civil.



Com uma programação robusta, o ANM 2025 teve diversos painéis temáticos, sessões especiais e apresentações institucionais, abordando desde formação profissional até inovação e mobilidade aérea. Também foram apresentados dois estudos inéditos que destacam o papel dos aeroportos como impulsionadores do desenvolvimento regional e da conectividade nacional, além de apresentar oportunidades e desafios para o crescimento da aviação brasileira.

Lideranças do setor em destaque no ANM 2025



A solenidade de abertura aconteceu com a presença de grandes lideranças do setor. O CEO da ABR, Fábio Rogério Carvalho, o Ministro e o Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Silvio Costa filho e Tome Franca, o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faienstein, e o CEO da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, John Rodgerson, reforçaram a importância do diálogo entre governo, aeroportos e instituições do setor para impulsionar o desenvolvimento do setor aeroportuário no Brasil.

Os líderes destacaram que os aeroportos são motores de crescimento para o país e ressaltaram os avanços recentes do setor, além da relevância da parceria para a construção do futuro da aviação brasileira. Também foram abordadas as necessidades e prioridades que devem orientar os próximos passos para essa evolução.



A abertura também foi marcada por um importante passo regulatório: durante a cerimônia, houve a assinatura de uma portaria do Ministério de Portos e Aeroportos que estabelece novos procedimentos para garantir segurança jurídica e previsibilidade regulatória para as concessionárias aeroportuárias.



Ao longo do dia, o ANM promoveu um ambiente de diálogo, cooperação público-privada, construção de parcerias estratégicas e reflexões fundamentais sobre os desafios estruturais e as oportunidades de crescimento aeroportuário. Com isso, reafirmou sua importância como principal fórum de articulação e planejamento para o futuro do setor.



Veja como foi cada um dos painéis do ANM 2025:



Painel 1:

“O profissional da aviação do amanhã: demandas, desafios e oportunidades”

O primeiro debate do ANM 2025 discutiu o futuro da força de trabalho da aviação no Brasil e foi mediado pela gerente jurídico-regulatória da ABR, Mariana Menezes. O painel reuniu o técnico e inspetor de formação profissional do SEST SENAT, André Luiz Lima de Oliveira; a chefe da Engenharia Civil do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Giovanna Ronzani; a coordenadora de Qualidade do Processo de Certificação de Pessoal da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Maria Thereza Fadel Gracioso; e o sócio do escritório Galdino, Pimenta, Takemi, Ayoub, Salgueiro, Rezende de Almeida, Guilherme Vila Lima.

O debate abordou as competências e formações necessárias para os profissionais que irão operar e gerir a aviação do futuro, considerando transformações tecnológicas, operacionais e regulatórias, além de discutir lacunas de capacitação e caminhos para preparar novos talentos para acompanhar as mudanças do setor.



Painel 2:

“Desafios Estruturais: Regulação, Custos e Concorrência para o Crescimento do Mercado”

Este painel trouxe à tona os desafios estruturais que impactam diretamente o crescimento da aviação civil no Brasil, com foco em regulação, estrutura de custos e dinâmica de concorrência no mercado. A moderação ficou a cargo do CEO da Aena Brasil e também presidente do Conselho de Administração da ABR, Santiago Yus, que conduziu o debate destacando a importância de construir condições equilibradas e previsíveis para que companhias aéreas, aeroportos e demais atores da cadeia possam crescer de forma sustentável, além de reforçar a necessidade de ajustes estruturais que permitam ampliar a eficiência, reduzir barreiras e impulsionar o setor de maneira geral.

Participaram do painel o diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Pietro Mendes, a sócia da Dutra e Associados Advocacia, Roberta Negrão, o subsecretário de Acompanhamento Econômico e Regulação da Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Gustavo Henrique Ferreira, e a advogada da União e consultora jurídica do Ministério de Portos e Aeroportos, Camilla Soares.

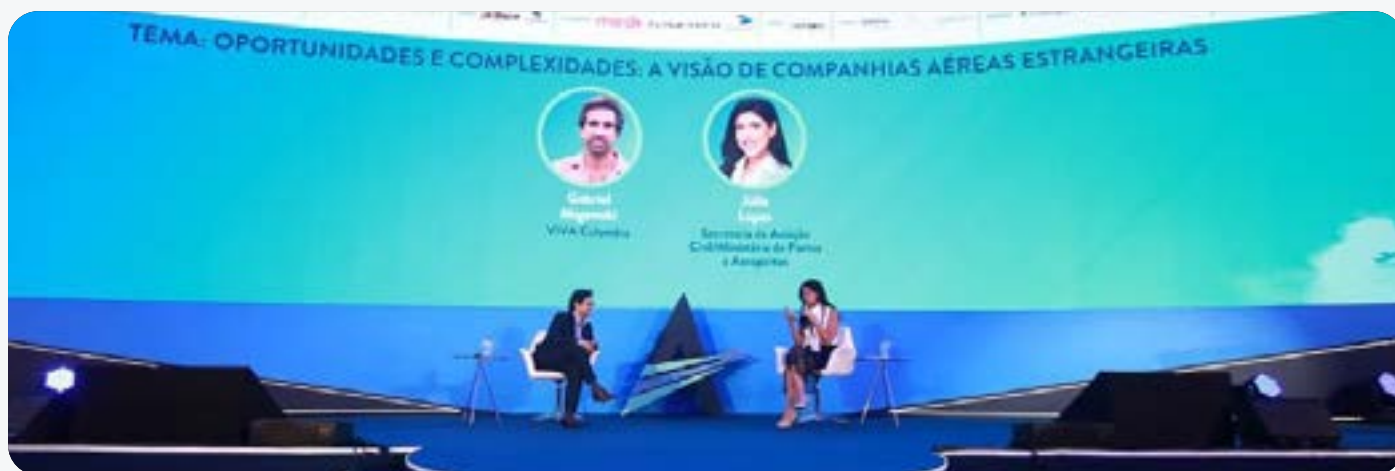
No debate, foram discutidos temas centrais como estrutura de custos, ambiente regulatório, equilíbrio concorrencial, atração de investimentos e os caminhos para promover um mercado mais eficiente.

As discussões deste painel reforçaram a necessidade de coordenação entre setor público, operadores e empresas para viabilizar expansão do setor.



Painel 3:

“Oportunidades e complexidades: a visão de companhias aéreas estrangeiras”



O Painel 3 da 5ª edição do ANM trouxe uma visão estratégica do mercado brasileiro sob a perspectiva das companhias aéreas estrangeiras, destacando os desafios enfrentados por operadores internacionais que desejam ampliar ou iniciar suas operações no país as oportunidades de expansão.

Participaram do debate a diretora de Planejamento e Fomento da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, Júlia Lopes, e o cofundador da VivaColombia, Gabriel Migowski.

No painel, eles discutiram quais fatores tornam o Brasil um mercado atrativo para rotas internacionais, demandas e expectativas das operações internacionais no ambiente regulatório brasileiro, barreiras operacionais, custos e infraestrutura e o papel de aeroportos e autoridades brasileiras para viabilizar novas conexões globais, além de tendências de crescimento e oportunidades de integração entre mercados.





Painel 4:

“Inovação, Sustentabilidade e a Frota do Amanhã”

Fechando a agenda de debates da 5ª edição do ANM, o painel 4 tratou das tendências tecnológicas, da sustentabilidade ambiental e da evolução da frota aeronáutica, com foco no médio e longo prazo. Participaram do debate o secretário nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, Daniel Ramos Longo; o diretor de Vendas para América Latina e Caribe da Collins Aerospace, Elbson Quadros; o diretor de Inteligência Setorial da UNICA, Luciano Rodrigues; o vice-presidente de Serviços ao Cliente da Eve Air Mobility, Luiz Renato Mauad; e o vice-presidente de Vendas para Soluções de Identidade e Biometria da Thales na América Latina, Wellington Rodrigues. A mediação foi conduzida pelo diretor-executivo da ABR, Tiago Raposeiras Bonvini.

O debate reuniu perspectivas sobre inovação tecnológica, práticas sustentáveis e o conceito da “frota do amanhã”, destacando como a próxima geração de aeronaves poderá operar de forma mais eficiente, segura e ambientalmente responsável.



REFERÊNCIA

Lançamentos de estudos que marcaram o ANM 2025

Durante o ANM 2025, foram lançados dois estudos inéditos que reforçam a importância estratégica dos aeroportos no desenvolvimento do país e apresentam uma análise profunda sobre os fatores que impulsionam, e também os que limitam, o crescimento da aviação civil brasileira. As pesquisas, conduzidas pela Codemge e pela consultoria ALC, oferecem evidências, diagnósticos e caminhos possíveis para fortalecer a conectividade, modernizar o setor e ampliar o impacto econômico da aviação no Brasil.

“Aeroportos como Impulsionadores do Desenvolvimento Regional”



LEIA AQUI

O modelo de concessões acelerou em quase 20 anos o nível de desenvolvimento que seria alcançado apenas com investimentos públicos

O estudo “Aeroportos como Impulsionadores do Desenvolvimento Regional”, desenvolvido pela Codemge e apresentado no ANM pelo gerente de Planejamento, Pesquisa e Inovação, Leandro Rodrigues e Silva, analisou o período de 2011 a 2024, marcado pela expansão das concessões aeroportuárias no Brasil.

O levantamento mostra que os aeroportos atuam como motores diretos de desenvolvimento econômico: geram empregos, dinamizam a economia local, ampliam a arrecadação e fortalecem diversos setores, como construção civil, comércio, transporte terrestre, serviços especializados e indústria.

A pesquisa também aponta um crescimento expressivo da demanda aérea, com forte recuperação no período pós-pandemia.

Entre as conclusões, destaca-se que o modelo de concessões acelerou em quase 20 anos o nível de desenvolvimento que seria alcançado apenas com investimentos públicos, evidenciando o poder transformador da gestão privada para infraestrutura, capacidade e conectividade.



Análise do mercado de transporte aéreo no Brasil: Oportunidades, entraves e desafios



LEIA AQUI



O estudo apresentado pela consultoria ALG - Transport and infrastructure consulting firm, mapeou os principais fatores que influenciam o crescimento da aviação brasileira, identificando oportunidades e entraves estruturais.

A análise confirma que as concessões aeroportuárias impulsionaram a modernização e ampliaram significativamente a capacidade dos terminais, reforçando o papel dos aeroportos como catalisadores do desenvolvimento regional. No entanto, o estudo também revela que o potencial do mercado permanece represado por altos custos operacionais, insegurança jurídica e limitações regulatórias que dificultam a entrada de novas rotas e modelos mais competitivos, como companhias low cost.

A retomada acelerada da demanda pós-pandemia, somada ao aumento de capacidade e à necessidade de reformas estruturais, aponta para um cenário de oportunidade: modernizar regras, estimular o turismo, fortalecer o ambiente de negócios e criar as condições necessárias para que a aviação brasileira cresça em ritmo compatível com a dimensão e o potencial do país.



O potencial do mercado permanece represado por altos custos operacionais, insegurança jurídica e limitações regulatórias

Transformação Digital: As Novidades que Estão Decolando na Anac



A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) apresentou, durante o ANM 2025, a modernização dos processos regulatórios da Agência, e como a tecnologia tem impulsionado a experiência do usuário no setor aéreo.

Conduzida pelo superintendente de Tecnologia e Transformação Digital da Agência, Fernando André Coelho Mitkiewicz, a apresentação trouxe iniciativas que representam importantes avanços para o ecossistema da aviação civil: as novas funcionalidades do Super App, o pré-lançamento da Plataforma Voe 135 e a Plataforma Anac Passageiros, atualmente em fase beta.

A Grande Aventura de Céu e Seus Amigos

Durante o evento, a Anac também lançou a revista infantil “A Grande Aventura de Céu e Seus Amigos”, uma produção desenvolvida em parceria com a ABR.

A publicação integra o Projeto Criando Asas, iniciativa do programa Asas para Todos, que aproxima crianças e jovens do universo da aviação de forma lúdica, inclusiva e inspiradora.

A apresentação da revista foi conduzida pela chefe da Assessoria Técnica da Anac, Ana Motta, que ressaltou o valor de ações educativas capazes de estimular o interesse, ampliar perspectivas e inspirar crianças e jovens a enxergarem novas possibilidades para o futuro.



Entrevistas e conversas exclusivas

Durante todo o ANM 2025, representantes do Governo e de diversos aeroportos passaram pelo estúdio da Flap TV, participando de conversas exclusivas sobre temas essenciais para o setor.

Veja alguns desses momentos:



Encontro dos Comitês Técnicos da ABR



Na segunda-feira que antecedeu o Airport National Meeting 2025, a ABR realizou o III Encontro dos Comitês Técnicos, reunindo representantes dos quatro comitês – Jurídico-Regulatório, Operações e Cargas, Comunicação e Comercial em um dia dedicado à colaboração, ao compartilhamento de experiências e ao alinhamento das prioridades que irão orientar as ações dos quatro grupos em 2026.

Ao todo, os quatro comitês reuniram 97 participantes, distribuídos entre Operações/Cargas (37), Jurídico-Regulatório (28), Comunicação (18) e Comercial (14), demonstrando o engajamento crescente dos aeroportos nos debates técnicos da ABR.



Patrocinadores do ANM 2025



DIAMANTE



OURO



PRATA



BRONZE



STANDARD



Apoiadores institucionais e técnico do ANM 2025



TÉCNICO



INSTITUCIONAL



Relembre mais momentos especiais do ANM 2025





Nos vemos em 2026!